

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil («).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Magalhães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha...
Outras publicações...
Numero avulso...

TENIAM JUÍZO!

Se os republicanos que nos ultimos dias, aproveitando os acontecimentos de 27 de abril, trataram de excitar o espirito publico, indisciplinado, baralhal-o, na mais lamentavel das confusões, tiveram realmente amor á Republica e a patriótica paixão da sua terra, devem quanto antes pôr termo á semente de discordia, de injurias, de insultos e de desordem que tem lançado prodigamente. Cessem com esse espectáculo indecoroso para o paiz e para a dignidade das instituições, e que pode causar á autonomia nacional os mais tremendos desastres! Tenham a serenidade necessaria para comprehenderem que o momento não autorisa luctas odiosas de personalismos, nem a satisfação de represalias mesquinhas e ridiculas. Recolham nos peitos, pelo menos momentaneamente, a manifestação dos seus rancores pueris, das suas invejas enfermias, das suas ambições desastrosas. Calem as suas apostrofes impensadas, moderem os seus impetos tresloucados. Se na verdade amam a Republica e amam a liberdade do seu paiz, ponham de lado essa rées politica tumultuaria e amotinadora em que insensatamente se lançaram e que envergamentos de conhecida origem e de conhecidos fins, inimigos declarados da Republica, estão explorando com uma audacia cheia de impudencia e de afronta!

Tenham juizo e acalmem-se. Não activem a desordem, não provoquem ainda mais a indisciplina que n'uma cegueira imensa, alentaram com as suas palavras odiosas. A Republica não lhes pertence exclusivamente! Não tem o direito de a estrangular, porque a Republica é de toda a nação, é do Povo que a ergueu nos seus braços tremulos de commoção, depois de a ter durante mais de vinte annos acalentado nos seus sonhos. Contribuíram, conforme puderam, para que a Republica se implantasse em Portugal? Não negamos. Mas tal circumstancia não lhes dá o direito de a apunhalarem, mesmo que fosse obra sua exclusiva, porque tambem um pae não tem o direito de assassinar um filho, só por ser filho. Mas não é. A Republica pertence a todos os portugueses, pertence á Patria, porque a Patria perdia-se no dia em que se perdesse a Republica.

—)*(—

Tenham juizo, ao menos por humano egoismo, ao

menos por humana e natural mantença de suas posições e situações. Valerão mais os seus rancores que a sua dedicação pela Republica, que o seu amor pela Patria? Seja. Mas lembrem-se de si mesmos e vislumbrem o pantano miseravel a que desceriam, com a eterna condemnação da historia, no instante em que os sinos das igrejas, tocados pelos jesuitas, chamassem os cobardes, os traidores e a acachapada legião de biltres que por ahí espuma, á festa do *Te-Deum* pelo... fausto acontecimento. E lembrem-se do legado ignobil que deixariam a seus filhos! Tenham juizo, ainda que temporariamente. Dêem treguas a essa lucta desenfreada de ambições e despeitos, que a velhos e bons republicanos em figuras demoniacas e destruidoras.

A Republica hespanhola caiu assim em 1873. Devem saber, e se não sabem eduquem-se lendo a historia de aquelle desastre. Talvez que muitos mudassem de processos! Ha tempos o jornal republicano de Madrid, *El Paiz*, lembrava aos republicanos portugueses o exemplo de 1873. Hoje, como então, como sempre, lembravamos, propunhamos que se deixassem alguns republicanos de questões estereis, de abjectas diatribes de senhoras visinhas, da pratica systematica e quotidiana da calumnia, da insidia, do insulto, sem quem não para quem. E bem nos recordamos de que para este mesmo lugar fizemos a transcripção do conselho que a esses republicanos dava *El Paiz*: «que se deixassem os republicanos portugueses de rancores, invejas e insultos, pois que por esses motivos é que cahira a republica hespanhola.» Esta rememoração é util e tem toda a oportunidade. Não sabemos se os republicanos que para ahí, em obediencia á porca da politica, tem procurado indisciplinar e desordenar tudo, desacreditar e inutilizar o prestigio da auctoridade republicana, ouvirão de bom grado o que deixamos escripto. Mas o que sabemos é que deviam ouvir. O periodo que decorre não é para luctas de tal juez. Mais:—o periodo que decorre não é para lucta alguma! *Devem saber-o*, e por isso nos dispensamos de ser mais claros. Na fronteira rondam grupos de conspiradores, dentro do paiz trata-se de aproveitar tudo o que se tem passado e passa para auxiliar aquelles. Já o dissimos:—assaltos, emboscadas, tentativas á mão armada estão em projecto. Fazem parte do plano. Te-

tenham juizo! Em vez de disturbios nas ruas e nas consciencias, trabalhem para o apaziguamento. Unam-se todos os republicanos, sem excepção, sob a mesma bandeira. A Democracia é só uma. Defendam-na! Abaixo a desordem. Ha envergamentos que lhes applaudem os impetos tumultuosos e desorganizados? Não se iludam, nem se deixem atraioçar! No momento solemne, no instante critico e supremo, elles seriam os primeiros a apunhal-os pelas costas. Por isso acariciam tudo que é desordem, indisciplina, motim. E' o que querem e é o que não devem querer os republicanos.

Adidem a realisação das suas ambições e o proseguimento do exercicio dos seus despeitos pessoais. Acima de tudo está o paiz, está a Republica. Serenamente, mas unidos, um por todos e todos por um, aguardem os acontecimentos. O governo cumprirá todo o seu dever, com honra para a nação e gloria para a Republica!

(Do «Mundo»)

Até já este pede juizo!

Congressos regionaes

Do sr. J. J. da Silva Graça, illustrado director e proprietario do *Seculo*, recebemos a circular que abaixo publicamos, chamando para ella a attenção dos nossos leitores.

E' um documento de mais alta importancia e que bem merece o apoio de todos.

Eis a circular:

«Para realisar a obra da regeneração nacional porque todos os portugueses anelam com todo o seu fervor patriótico e em que a Republica tem posto todo o seu empenho, indispensavel se torna, antes de mais nada, conhecer os recursos e as necessidades do paiz.

Precisamente porque esse conhecimento exato não existe, todas as boas intenções dos poderes publicos n'aquelle sentido se tem inutilisado. E' que as necessidades do paiz não são as mesmas do norte ao sul, e os interesses variam, muitas vezes, de região para região. D'ahi o prejuizo de se tomar providencias geraes para todo o paiz: d'ahi o prejuizo de se decretar uma medida para todo o paiz em geral. Alem d'isso, obras de fomento ha que se poderiam realisar facilmente se se conhecessem os recursos das regiões que as reclamam, como, por se

não ter esse conhecimento, por mais de uma vez tem succedido ter-se de interromper outras que foram comprehendidas. E, na verdade, como se poderá legislar proficuamente, executar vastas reformas, emprehender os melhoramentos que o atrazo manifesto do paiz urgentemente exige, soluconar, a contento geral, questões as mais variadas que se prendem á vida e á prosperidade da nação, se se ignora absolutamente as condições das regiões em que essas providencias mais directamente se farão sentir?

Quantas leis tem sido decretadas que cahiram em desuizo ou que não chegaram mesmo a ser postas em execução, por não corresponderem ás necessidades que as criaram ou por não estarem d'accordo com as condições do meio e grau de educação do povo a que se destinavam? N'estas condições, obvio é que todos os esforços e boas vontades empregadas no ressurgimento economico do paiz, no augmento das commodidades da população, resultarão estereis.

Importa, por conseguinte, antes de metter hombros á louvavel tarefa da reconstituição da patria portugueza, inquerir de cada região o que deseja, o que possui e o que pode realisar; ouvir as reclamações de cada localidade; estudar os problemas vitais de cada districto; e só depois d'este exato conhecimento da vida nacional em todos os seus aspectos, pela fixação das necessidades, dos recursos e da contribuição material e de esforços de cada região de per si, se poderá emprehender essa obra com probabilidades de exito.

O *Seculo*, tomando a iniciativa de promover esse inquerito ao paiz, julga concorrer do melhor modo para a realisação d'esse almejado ressurgimento nacional, facultando aos governos e ao poder legislativo os elementos de estudo indispensaveis para levarem a bom termo a tarefa que lhes pertence.

O meio que escolhemos para esse inquerito é o da realisação de *congressos regionaes* ou melhor, *districtaes*, que serão como que pequenos parlamentos onde os delegados das diversas corporações, collectividades e classes do districto discutirão os problemas que dizem respeito á região e que interessam á sua prosperidade.

As commissões districtaes organisadoras d'esses congressos, que deverão funcionar nas sedes dos districtos administrativos, deverão, por sua vez, escolher commissões concelhias que estudarão as questões comprehendidas no programma dos trabalhos.

Eis, Ex.^{mo} confrade, resumidamente expostos os inuitos e o plano de inquerito que ao paiz *O Seculo* pretende fazer e que vem submeter á sua esclarecida apreciação, esperando encontrar no patriotismo de V. Ex.^a a cooperação indispensavel para a sua realisação, já fazendo interessar n'esta iniciativa os habitantes d'essa localidade, já apresentando-nos modificações ou additamentos ao plano por nós esboçado para que mais proficuo seja o resultado do emprehendimento, já ainda esforçando-se por obter a adesão das collectividades e das pessoas d'essa região de conhecido valor, de bom conselho e de nunca desmentido patriotismo, sem differençação de cor politica e de crencas».

Syndicancia a corpos administrativos

Pelo ministerio do interior foi expedida uma circular aos governadores civis, com instruções a observar nos processos de syndicancia ou inqueritos aos corpos administrativos, quando para a sua dissolução tal procedimento seja aconselhado por motivos ponderosos de conveniencia publica nos termos do artigo 16 do codigo administrativo de 1878, destacando-se de entre essas instruções as seguintes:

Inquirição de testemunhas, observando nos depoimentos d'estas as disposições applicaveis da novissima reforma judiciaria, os autos de exame a que se haja procedido, os documentos, havendo-os, comprovativos dos factos averiguados pela syndicancia ou inquerito; a exposição articulada de quanto se apurar como materia de accusação, certidão de haver dado copia da mesma exposição á collectividade arguida, para que possam responder a cada um dos artigos no prazo bastante que para este fim lhe fôr designado; a sua resposta á inquirição das testemunhas de defeza, quando não constem já do processo.

Quando para a syndicancia seja mister o exame da escripturação, livros ou documentos pertencentes á secretaria ou archivo da indicada, e esta se recuse a facultal-os, a auctoridade administrativa não deve lançar mão d'elles por meios violentos ou de coação, sem que primeiro levante auto circumstanciado da occorrenca e n'elle se declarem os motivos que determinam esse procedimento.

Quando o rol das testemunhas de defeza seja tão extenso que pareça destina-

do a retardar os effectos de syndicancia, deve a inquirição limitar-se a duas ou tres sobre cada facto, avisando a syndicada para as syndicar. N'esta diligencia, quer sob a fórma de inquerito quer sob a de syndicancia, é nullo de insuprivel a falta de audiencia da collectividade arguida sobre cada um dos artigos de accusação, não bastando ouvir o presidente, impetando-se-lhe de copia do articulado para que d'elle e dos seus presidentes possam formular, por escripto, as suas repostas.

CORRESPONDENCIA

DO PARA'

A greve que lhes disse ter se dado entre o pessoal de tracção da companhia «Para Electric, terminou em seguida a uma conferencia que uma commissão dos grevistas teve directamente com o gerente da companhia, ao qual aprezentou as reclamações que motivaram a sua attitude. Declarou então o gerente á commissão que já de ha tempo vinha estudando uma reforma dos serviços e da tabella dos salarios da qual o seu fim principal era melhorar as condições do pessoal, trabalho que estava prestes a concluir, dizendo-lhes mais que, se antes de se manifestarem em greve se lhes tivessem dirigido já d'este facto os teria sciencificado e não teriam necessidade de assim proceder. Recomendou-lhes, o gerente, a conveniencia de retomarem immediatamente o trabalho, ao que os grevistas atenderam, de fórma que, horas depois, o serviço era feito em todas as linhas com a regularidade do costume.

—Tambem por motivo de não serem attendidas as suas reclamações com relação a augmento de salarios, declarou-se em greve o pessoal do vapor nacional «Silva Cunha», o qual se mantém, até agora, em attitude pacifica.

—Em virtude dos *chauffeurs* d'esta capital praticarem abusos com as pessoas que precisam servir-se dos seus carros, a Intendencia acaba de pôr em execução uma tabella de preços já ha tempo organizada, o que é de grande vantagem para o publico, pois, d'esta maneira, não poderá continuar a ser explorado.

—A canõa denominada Bracarente, que com carregamento de borracha, do «Mundo» se destinava a esportar, ao passar á vista do farol do Arrozal e proximo á foz do «Rio Capim», foi

ULTIMA CHAMA

Bom velhinho, de brancas, corcovado, As marméreas faces enrugadas, Olhos tristes saudosos do passado Nas formosas manhãs, nas orvalhadas,

Bem tranquillo antesia o apagar Do brazido em que a vida agonizava. Deste sonho esperava o despertar, Porque a ultima chama illumina.

Com a pallida luz via morrer, Lindo raso da sua mocidade, Derradeiro lampejo do viver

Da vida. E' a cruz a dura realidade Onde o fogo d'amor lava o sofrer, E a ultima chama é a Saudade.

J. L. Junior.

acossada por um grande temporal, em consequencia do qual naufragou, perdendo-se, e bem assim o seu carregamento. De 3 das pessoas que compunham a sua tripulação, pereceu afogada uma de nome Highton, salvando-se as 2 restantes, que chegaram a esta cidade a bordo do barco «S. José».

—Antonio Henriques, de nacionalidade portugueza, por occasião em que á avenida Nazareth procedia á pintura da frente d'um predio, succedeu partir-se um dos teboas do andaime em que se encontrava collocado e caiu ao solo, recebendo varios ferimentos, em tratamento dos quaes recolheu ao hospital da Beneficente Portugueza.

—O menor Martinho Santos, que, com outros seus eguaes, tomava banho no nosso Guajará, no local Valhame-Deus, suburbios d'esta cidade, pereceu afogado.

—No asylo de Mendicidade, falleceu um axylado com a idade de 110 annos.

Leal.

Emissão de titulos

E' do theor seguinte, a proposta de lei apresentada ao parlamento pelo sr. ministro das finanças:

Artigo 1.º De futuro nenhuma emissão de titulos de divida publica se fará, ainda que expressamente auctorisada por lei, sem que, além de outras formalidades exigidas pela legislação em vigor, seja precedida de decreto fundamentado, em conselho de Ministros, por todos assignado e publicado no «Diario do Governo».

Artigo 2.º Ficam encorporados na divida publica os titulos em caucões, emitidos pelas portarias de 8 de outubro de 1910, 3 de novembro de 1910, 22 de novembro de 1911 e 2 janeiro de 1912, e bem assim os que actualmente se encontram disponiveis, emitidos pela portaria de 5 de fevereiro de 1913.

Artigo 3.º Dos titulos mencionados no artigo anterior, os emitidos depois de 5 de outubro de 1910 constituirão, a partir de 1 de julho de 1913, um fundo privativo, exclusivamente applicado a caucionar empréstimos em conta corrente, destinados a representação de receitas.

Artigo 4.º O governo fará transferir para uma ou mais contas correntes os seus actuaes debitos contrahidos nas gerencias de 1910-1911 e

1911-1912 nos termos do artigo 22.º da lei de 9 de setembro de 1908, bem como as respectivas caucões, juntando a estas os titulos actualmente disponiveis, emitidos por portaria de 5 de fevereiro de 1913.

Art.º 5.º Os empréstimos a que se referem os artigos precedentes serão successivamente amortizados, não podendo o saldo devedor do thesoiro publico por esta conveniencia, fixado em 30 de junho de cada anno, exceder a importancia a que o debito se elevava em igual dia e mez do anno antecedente; e os titulos correspondentes á diminuição do saldo devedor que se verificar em cada anno serão resgatados, voltando aos cofres do Estado, livres e desembarçados, para todos os effeitos legais.

Art.º 6.º O governo, quando as disponibilidades do thesoiro o permittam, poderá, no decurso da gerencia, realizar qualquer resgate nas mesmas condições do artigo anterior.

Art.º 7.º Fica revogada a legislação em contrario e em especial o artigo 22.º da lei de setembro de 1908.

Camara Municipal

Sessão de 14 de maio

Presidencia do sr. João Pires Teixeira, com assistencia dos vogaes, srs. Justiniano Antonio Esteves, Manoel José Lopes, Antonio Evangelista Pereira, Aurelio d'Araujo Azevedo e José A. d'Abreu Carneiro.

—Por proposta do sr. presidente, foi resolvido realizar a transacção com os herdeiros do empreiteiro Rolão, de accordo com o contracto já feito pelas camaras transactas e approvedo pela Ex.ª Commisção Districtal, consultando-se esta novamente sobre esta resolução.

—Representar ao governo, pedindo para que o julgamento das transgressões de posturas municipaes passe para o juizo de direito.

—Pelo vereador sr. Lopes foi dito que, constando-lhe que foi pedida ao sr. ministro da justiça uma syndicancia aos actos dos magistrados judiciaes d'esta comarca e seus auxiliares, facto este que, na sua opinião, representa uma mesquiha vingança, proponha que n'esta acta ficasse consignado o mais vehemente protesto contra tal attitude, protesto que se conservará patente n'esta secretaria por espaço d'alguns

dias, para ser assignado por quem assim o deseje.

Esta pronosta foi approvada por unanimidade.

—Pelo vogal sr. Perelra foi dito que, tendo examinado as obras a fazer na fonte do Cabo, em Orjaz, de Cubalhão, calcula que essas obras devem montar em quantia superior a 100\$000 reis, o que acha excessivamente caro, attendendo á falta de recursos de que esta camara dispõe. Resolveuse, por isso, officiar á commisção parochial d'aquella freguezia, a dizer que esta camara fornece a tubagem precisa para a conducção da agua, sua collocação e um pequeno deposito, logo que a referida commisção tenha a exploração feita.

—Concedido subsidio de lactação, por 6 mezes, a Clotilde Exposta, da Pombreira, de Rouças.

—Confirmado o attestado de pobreza de Amaucio Fernandes, de Penso.

—Nomeado zelador da freguezia de Penso, Francisco da Rocha.

—Foi tambem resolvido mandar pintar os bancos da Praça da Republica.

—Auctorisados varios pagamentos.

Nada mais se tratou.

NOVIDADE DE SOCIOLOGIA

Civismo e Catholicismo

Appareceu á venda o Civismo e Catholicismo de E. Julien, professor da Universidade de Paris, e verção de Adriano de Mattos. O indice do precioso livrinho é o seguinte:

Póde-se ser catholico e bom francez?

I—O racionalismo official no Estado e na Igreja.

II—O catholico, membro da Igreja e subdito do Papa, poderá reconhecer a soberania da Lei?

III—As ideias catholicas sobre a caridade n'este mundo e sobre a justiça no outro, tem retardado o advento da justiça social?

Preço 160 reis

Livraria de Lopes & C.ª —119, Rua do Almada, 123 —PORTO.

NOTICIAS

Junta medica

Estiveram em Valença, a fim de serem submettidos a inspecção medica, os antigos professores de Castro Laboreiro e Penso, srs. Mathias de Sousa Lobato e Joaquim Pereira.

Aquelle foi dado apto para continuar a exercer o seu cargo e este por incapaz.

Arcebispo de Braga

Em Villa do Conde, onde actualmente residia, falleceu, na manhã de ante-hontem, o sr. D. Manoel Baptista da Cunha, arcebispo de Braga.

Victimou-o uma congestão cerebral, molestia que o acometteteu no sabbado ultimo, quando se dispunha a sair para Paredes de Coura, a fim de assistir alli á festa do Espirito Santo.

O arcebispo de Braga contava 70 annos d'idade.

Em Melgaço

Com este titulo e a proposito do triste e lamentavel conflicto que, tão vergonhosamente, veio enterrar a tradicional festividade d'Ascensão, diz o nosso presado collega «O Regional»:

«Houve o vivo-diabo na capella da Ourada entre dois parochos, um pensionista e outro não-pensionista, chegando a vias-de-facto, em habitos sacerdotaes, á frente dos fies. Dizem-nos que foi um espectáculo vergonhoso que se em muito abona as forças fisicas dos contendores, lhes deixa as moaes n'um grau de inferioridade manifesto perante aquelle Bom Deus de paz e de concordia que preside quando meime aos destinos de todos, quer elles sejam ou não pensionistas do Estado, porque ao fim e ao cabo o barro fragil é o mesmo.

Ademais d'isso, se é que todos têm de dar contas a Deus, não sei para que esta impertinencia de mostrarem o deve-e-haver n'este vale de lagrimas... A não ser que os não-pensionistas cujos sentimentos são muito respeitaveis, encontrem desde já, na terra, o galardão das suas abnegações, lá porque tiveram a coragem, que não tem nada de evangelica, de guardar a risa para a chora, o que, aliás, é temporalmente bello, mas se não harmonisa com os preceitos do Divino Mestre.

Ora, pois».

Encalhe do «Adamastor»

No ultimo domingo, quando o cruzador «Adamastor» regressava a Portugal, por via Macau, perto da ilha de Duwbell, bateu contra um rochedo, ficando seriamente avariado, pelo que pediu soccorro urgente.

Sendo-lhe logo enviado o contra-tropeheiro Otter, e o rebocador Atlas, assim como a canhoneira Patria, foi a tripulação e munições transportadas para esta, havendo esperanças de salvar o navio.

A noticia do desastre causou em Lisboa, assim como em todo o paiz, a maior impressão.

Felizmente não ha victimas.

Climóres

Não sabemos se por causa do mau tempo se por qualquer outra razão, este anno não veio á Senhora da Orada o clamor de Riba de Mouro; o de Paderne deixou de ir á Gallisa e o da villa a Santa Rita.

Isto vae de cada vez melhor!

LOUÇA DE PORCELLANA E DA «VISTA ALEGRE» a vende João da Cunha Moraes.

Delivrance

Apoz um parto bastante laborioso, teve a sua delivrance, em Penso, dando á luz um menino, a ex.ª sr.ª D. Rosa Cordeiro Salgado, virtuosa esposa do sr. Firmino Alves Salgado, nosso estimado conterraneo e considerado commerciante da praça do Pará.

As nossas felicitações.

Festa da Ascensão

A commissão promotora d'esta festividade pede-nos para que demos publicidade ao seguinte:

Table with columns RECEITA and DESPEZA. RECEITA: Producto do porco 42\$700. DESPEZA: Musica 15\$000, Fogo e licença 10\$810, Custo do porco 3\$500, Armação d'egreja 2\$000, Missa e cera 2\$500, Madeira e trabalho do sr. Moraes 1\$570, Outras despezas 2\$120, Andor da Senhora do Rosario 2\$540. Total RECEITA 42\$700.

Melgaço, 13 de maio de 1913.

Feira

Em virtude do mau tempo, foi transferida para o dia 17 do corrente, a feira que devia realizar-se no passado dia 9.

Será verdade?

Dizem de Berlim que um jornal d'aquella cidade noticiou o proximo casamento, não dizendo o nome do noivo, de D. Amelia de Orleans, ex-rainha de Portugal.

S. Felix

E' no proximo domingo que se realiza no aprasivel local da Ponte do Mouro, a grande romaria a S. Felix, que costuma ser muito concorrida.

Secção agricola

O bom sae barato

Todos os lavradores do Alemtejo e da Beira Baixa applicam quasi exclusivamente o superphosphato, como adobo para trigo.

Esta pratica não é no interesse dos lavradores que devem applicar adubações completas. Emquanto, porém, não quizeram resolver-se a isto, devem, pelo menos, gastar superphosphato da melhor marca que possam obter.

Uma das melhores marcas, senão a melhor, é com certeza a marca ingleza «Gallo», importada pela casa O. Herold & C.ª, com sede em Lisboa e succursaes no Porto, Pampilhosa, Regoa, Faro, Santarem (S. Pedro), Evora e Beja.

Este superphosphato representa o que de melhor ha no genero, tendo uma percentagem de humidade minima, apresentando-se, por conseguinte, muito secco e facil de espalhar e muito volumoso, de maneira que 2 saccos d'este superphosphato cobrem tanta terra como 3 ou 4 saccos de um superphosphato humido, pastoso e embolado, produzindo as terras melhor resultado com menor quantidade de superphosphato «Gallo», do que com maior quantidade de superphosphato de marca ordinaria.

Emquanto superphosphatos ordinarios perdem 2 a 3 % dos 12 % de acido phosphorico solúvel em agua que tem na data da entrega, o superphosphato da marca Ingleza «Gallo» não tem esta perda, isto é: não retrogada,

facto este que, por sua vez, explica a preferencia que os lavradores estão dando á marca ingleza «Gallo».

A casa O. Herold & C.ª tem, além da marca Ingleza «Gallo», mais a marca «Trevor», debaixo da qual a mesma só vende superphosphatos estrangeiros, e mais a marca «Herold Nacional» para lavradores que preferam superphosphato barato.

Communicados

Elegido do meu coração

Li a missiva ecletica de V. Ex.ª á qual contosto pyrotechnicamente: a aspide da sympathia faz com que aviente em meu peito uma intrepidez repleta de altricismo, porque V. Ex.ª bem conhece que a applica erradica desde a fundação mundana até entrar no mais humilde tugurio para sair victoriosa no centro d'uma vital cealeuma.

Todavia a peligraria, atrabellaria que eu transmito a V. Ex.ª encerra o mero fim, de unir dois presentimentos; o meu que epochariado da supplica e o de V. Ex.ª que sempre sirene dá o anthitabido Amor mas d'um Amor atico. A diathese mais ou menos regular que me invade na inspiração minaz produz para o meu espirito a verdadeira lethargia quando medito n'este Amor. Assim não digo com um Amor tificante pois que essa honra ainda me não foi concedida.

Da sua Z.

Amigo Barandas

PENSO

Ha tempos que lhe não escrevo e hoje chegou a occasião de cumprimentar a sua pessoa e toda a sua illustre familia.

Amigo Barandas

Sei que tem sido grande pescador, na ribeira de Penso, e que tem bastante jeito para apanhar lampreias e armar aos sabeis; peço-lhe que não faça tollices. Olhe que, quem soffre, soffre sempre. Ora o que eu muito desejava era que v. fizesse conta dos quinhões da Barreira, do conde e do fufa da tilhada, ouviu? Assim: como peço dela mil lembranças a todos os pescadores da nossa terra, e diga-lhe que lhe desejo mil prosperidades na sua industria.

Tenho plena certeza que v. deve estar admirado do meu silencio, mas olhe que não tem sido por eu não ter vontade de fallar, mas sim por ter havido muitos portadores que lhe podessem dizer, verbalmente, o que eu lhe diria por escripto. Assim como o chauffeur d'uma casa de Lisboa, que se encontra n'essa terra e que por alguma se chama «falsca» e móra nas Cortinhas, esse e outros mais lhe contarão o que se passa n'esta nobre cidade lisboeta.

E para não incommodar mais o meu amigo, passo a dizer-lhe o seguinte: todos os patricios e patricias que muito amavelmente deixaram Lisboa foi por que assim tinha que ser.

Olhe, amigo Barandas, o Victorino veio cá deixar as barbas; o filho, muito meu dedicado amigo, quiz ir ou-



Façem annos:

A'manhã—os srs. Manoel José Esteves de Sousa e Norberto Corrêa dos Santos.
Domingo—o menino Justiniano Antonio Esteves Junior.
Segunda feira—o sr. Luiz Augusto Gomes.
Terça feira—o menino José Bento Esteves Junior.

A uso das aguas do Pezo, encontra-se em Remoães, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, o sr. Gaspar Pereira de Castro, illustrado major de engenharia.

—Vimos aqui os srs. drs. Justino José Corrêa e Ladislau de Moraes, Manoel Francisco da Ponte, Constantino da Cunha Sotto-Maior, Manoel Simões Maia e esposa, Francisco Maria da Costa e Silva, Luiz dos Santos Ribeiro e Arnaldo Gomes, muito digno 2.º sargento d'infanteria 3, em serviço na repartição de engenharia.

—Passa melhor dos seus incommodos, o sr. José Guilherme Gonçalves.

—Tambem aqui esteve, o sr. Domingos Barreiros, honrado industrial da villa de Monsão.

—Tem passado incomodado, o sr. Francisco Alves Salgado, presado pae do nosso amigo e considerado commerciante da praça do Pará, sr. Antonio Alves Salgado.

—Regressou de Lisboa, com sua ex.^{ma} familia, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Nazareth Esteves dos Santos Lima, respeitavel senhora d'esta villa.

vir cantar o cúco e a irmã lembrava-se das maia dos linhares, e quiz tambem ir para «alempassa», ouvir cantar as rôllas!...

Ora, no Pomar, temos coisa piramidal, porque, segundo me consta, foi d'esta terra para tão nobre logar um miquel e um bernardino, á conquista d'uma jovem coitinha; e para o desempate tambem foi o meu amigo Hyllario, caso elles não façam as coisas amigavelmente, e outros mais foram porque assim tinha que ser.

O Camilo da Bemposta, tambem foi para casar com a Maria Rosa prezunta, caso ella esteja pelos ajustes; e eu, como amigo, d'aquí lhe dou os meus sinceros parabens, porque é bom rapaz e ella uma excellente senhora.

E, com isto, amigo Barandas, nada mais. Peço desculpa de tanta asneirada.

Creda-me seu amigo

Bruno Domingues.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação no «Diário do Governo», citando Januario Rodrigues Barreiro, auzente em parte incerta de S. Paulo, Estados Unidos do Brazil e Justino Fernandes, auzente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Luisa Alves, moradora que foi no logar da Cella, freguezia de Couso, d'esta comarca, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento.

Melgaço, 6 de maio de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.

O escrivão do 1.º officio,

José Ferreira LasCasas.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do primeiro officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio do «Diário do Governo», a citar Manoel José Pereira, solteiro, auzente em parte incerta da cidade de Manaus, Estados Unidos do Brazil e José Pereira, solteiro, auzente em parte incerta de Hespanha, para assistirem a todos os termos até final no inventario orphanologico a que se procede por obito de Luiz Manoel Pereira, casado, morador que foi no logar de Cima, freguezia de Lamas de Mouro, d'esta comarca, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento.

Melgaço, 6 de maio de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

José Ferreira Las Casas.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio de terceiro officio correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este no «Diário do Governo», a citar Manoel Esteves, solteiro, maior e Antonio Esteves, ambos residentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de Luiza Pires, solteira, moradora que foi no logar de Varzea Travessa, freguezia de Castro Laboreiro, d'esta comarca, sob pena de revelia.

Melgaço, 5 de março de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS, RESISTENTES E LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.^a

Garage Minerva : Stand Minerva
Rua José Falcão : Rua do Commercio
PORTO : LISBOA



Empresa Funeraria "Confiança,"

DE JOSÉ A. CARDOSO VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceituada empresa encarrega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de igreja quer de camara ardente.

Além de uma rica cca, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de luxuosas urnas de mogno e pau santo, proprias para jazigos, desde 50\$000 reis a 300\$000 reis.

Variadissimo sortido de coroas e «bouquets».

Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel José Novas do Outeiro, de Paderne.

Preços convidativos



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picaria, 90

PORTO

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves MELGAÇO

Neste estabelecimento encontram-se todos os generos de mercaderia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 35500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Fundada em 17 de Abril de 1906
AVENIDA DA LIBERDADE, 14
(Propriedade da Companhia)
LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e maritimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:463\$350
« 1907.	21:852\$740
« 1908.	42:216\$180
« 1909.	89:204\$545
« 1910.	135:753\$650

Capitacs e rendas pagas até 31-XII 1910

32:256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE
Sub Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA | Delegação no PORTO
Avenida da Liberdade, 14 | Rocha & Ilharco
TELEPHONE 11671 | Rua da Fabrica, 43
End. telegr.—LANICAN | TELEPHONE 701
CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRACA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata,
Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feitas circumvisinhas.

Preços sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL a largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feltos, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomadas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias o de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante. apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de capalizações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbonho de calcio, candeiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente a sua arte, por mais difficil que seja, tanto em melaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO autorisado pelo
Governo, approvedo pela
Junta de Saude Publica
e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficis, na conyalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saúde, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.
Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente autorisada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para conyalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lã, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Címa de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE
**FRANCISCO MARTIANO
CARDOZO**

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebros, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a pregos sem competencia.
Seriiedade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz
José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

UNION TYPE
JAMES
UNION TYPE
JAMES
UNION TYPE
JAMES